

ANÁLISE ENTRE DERIVAÇÃO VENTRICULOPERITONEAL E INFECÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A cirurgia da derivação ventrículo peritoneal (DVP) é um procedimento que permite a regulação da pressão líquórica em pacientes com hidrocefalia. É realizado a inserção de um cateter intracraniano com objetivo de transportar o liquor dos ventrículos cerebrais para a cavidade peritoneal funcionando como um shunt cerebral (SC), entretanto existem complicações relacionadas à DVP, sendo as infecções as mais frequentes. **OBJETIVO:** Objetiva-se analisar a principal complicação da DVP. Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada por meio de levantamento bibliográfico. **MÉTODO:** Realizou-se a busca na Biblioteca Virtual em Saúde, Pubmed e Scielo, utilizando os seguintes descritores (DeCS/MESH): 'derivação ventriculoperitoneal' e 'Derivações do Líquido Cefalorraquidiano'. Na primeira etapa foram encontrados 15 artigos e com base nos critérios de inclusão, 6 artigos foram selecionados, atendendo ao escopo da pesquisa. **DISCUSSÃO:** A DVP é considerada a melhor escolha quando comparadas as outras técnicas operatórias, uma vez que a DVP provoca menores consequências sistêmicas, entretanto a infecção pós-operatória é um desafio frequente nos serviços de neurocirurgia. As infecções do SC costumam ocorrer durante o primeiro mês após a cirurgia, de modo que os estafilococos são os principais causadores da infecção. Existem ainda fatores de risco que contribuem para a infecção na DVP, tais como: a faixa etária e a quantidade de revisões cirúrgicas, quanto mais precoce for a revisão maior a chance de uma infecção subsequente. Quando há suspeita de infecção da derivação a confirmação consiste na cultura do líquido cefalorraquidiano, iniciando uma antibioticoterapia empírica, podendo ser sistêmica ou localizada, e frequentemente o sistema ventricular necessita ser exteriorizado ou retirado, e recolocado após resolução da infecção. **CONCLUSÃO:** Levando-se em consideração os aspectos obtidos, foi possível evidenciar que a principal complicação associada a DVP são as infecções por estafilococo, sendo necessário o tratamento com antibiótico e muitas vezes a remoção do dispositivo.

PALAVRAS-CHAVE: Derivação ventriculoperitoneal; Infecção da Ferida Cirúrgica; derivações do líquido cefalorraquidiano.